

This file has been cleaned of potential threats.

If you confirm that the file is coming from a trusted source, you can send the following SHA-256 hash value to your admin for the original file.

9e25089dd2ed203cc488ef13a26edf6b32db6f32593ec6b9dce52d7ba3ad96b1

To view the reconstructed contents, please SCROLL DOWN to next page.



LOGIN | LOGOUT

ASSINE A FOLHA

ATENDIMENTO

FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL



Site

TEMAS DO DIA OPERAÇÃO DA PF · CORINTHIANS · ORIENTE MÉDIO · KATE E WILLIAM

CLASSIFICADOS -

TV FOLHA

HORÓSCOPO

ACERVO FOLHA

ULTIMAS NOTÍCIAS



EN ES

Índice geral do jornal de hoje

Navegue por editoria

The New York Times ★ ★ ★

TAMANHO DA LETRA + - | COMUNICAR ERROS ! | IMPRIMIR | LINK | COMPARTILHAR

◀ TEXTO ANTERIOR

PRÓXIMO TEXTO ▶

fac-símile da capa

Edição São Paulo | Edição Nacional

EXPERIMENTE A VERSÃO DIGITAL
SÓ PARA ASSINANTES DA FOLHA

Cresce a população da Amazônia brasileira

Por SIMON ROMERO

PARAUAPEBAS, Brasil - Por muito tempo, a Amazônia foi vista como um vasto manto de floresta tropical salpicado de remotos postos avançados junto aos rios. Mas o crescimento populacional em cidades na floresta está subvertendo essa visão rural e alarmando os cientistas. Enquanto isso, vários projetos industriais transformam a Amazônia no lugar demais rápido crescimento do Brasil.

A tórrida expansão das cidades na floresta tropical é visível em lugares como Parauapebas, que em uma geração passou de um obscuro assentamento na fronteira, com garimpeiros e tiroteios, a uma extensa área urbana com shopping center, condomínios fechados e revenda de caminhonetes. Os cientistas estão estudando esse desenvolvimento, analisando o aumento da demanda pelos recursos da Amazônia, a maior área de floresta tropical que resta no mundo. O desmatamento na região já está entre os maiores fatores globais de emissão de gases do efeito estufa.

O Brasil abandonou a colonização, mas as políticas que regulamentam a posse de terra pelos invasores ainda atraem migrantes para a região. Recentemente, o país fez progressos para conter o desmatamento, principalmente aplicando as leis de extração de madeira e delimitando áreas de floresta protegida. No entanto, biólogos e pesquisadores do clima temem que o forte aumento da migração para as cidades amazônicas, que hoje têm uma população próxima de 25 milhões, possa anular esses ganhos.

"Mais população leva a mais desmatamento", disse Philip M. Fearnside, pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, em Manaus, cidade que registrou o mais rápido crescimento entre as dez maiores cidades do Brasil entre 2000 e 2010.

O número de habitantes cresceu 22%, chegando a 1,7 milhão, segundo as estatísticas oficiais. Das 19 cidades que, segundo o último censo, dobraram de população na última década, dez ficam na Amazônia. A população da região aumentou 23% de 2000 a 2010, enquanto o Brasil como um todo cresceu 12%.



editorias

Fac-símile da capa

Poder

Mundo

Ciência + Saúde

Mercado

Cotidiano

Esporte

Ilustrada

Quadrinhos

Acontece

Corrida

Ribeirão

Vários fatores alimentam esse crescimento. Entre eles, as famílias maiores e os altos níveis de pobreza na Amazônia, em comparação a outras regiões que atraem pessoas para trabalhar. Enquanto o índice de nascimentos no Brasil

Caiu para 1,86 filho por mulher, um dos mais baixos da América Latina, a Amazônia tem a taxa mais alta do Brasil: 2,42.

Depois há a atração econômica da região. Sinop, uma cidade de 111 mil habitantes no Estado de Mato Grosso, cresceu cerca de 50% na última década enquanto os agricultores expandiam suas operações. Os incentivos à manufatura

promovem o crescimento de Manaus e cidades próximas como Manacapuru e Rio Preto da Eva.

As madeiras ainda constituem o meio de vida para as cidades ao longo da BR-163, uma importante rodovia amazônica. Em outros lugares, os maiores esteios de cidades em rápido crescimento são a energia e os projetos industriais. A construção de dezenas de projetos hidrelétricos, incluindo barragens que provocaram protestos, está atraindo trabalhadores de todo o país.

Aqui em Parauapebas, no Estado do Pará, uma mina de ferro a céu aberto oferece milhares de empregos. Planos de novas minas atraíram muitos em busca de trabalho. Desde o censo de 2010, estima-se que a população da cidade inchou de 154 mil para 220 mil.

"Toda esta área era de selva densa, quase impenetrável", disse Oriovaldo Mateus, um engenheiro que chegou aqui em 1981 para trabalhar na Vale, a gigante mineradora brasileira.

"Hoje o futuro do Brasil está em Parauapebas e outras cidades da Amazônia", disse Mateus, 62, que lidera a associação de empresas da cidade. Ele disse que, em alguns dias, duas casas são construídas por hora para suprir a demanda

nos assentamentos. Nos arredores de Parauapebas, favelas com barracos de madeira se estendem até o horizonte. Uma área onde as pessoas se instalaram é chamada de Nova Vitória.

opinião

Editoriais
Tendências/Debates
Painel do Leitor
Erramos
Semana do leitor

semanais

Folhateen
Saber
The New York Times
Tec
Equilíbrio
Fovest
Comida
Turismo
Folhinha
Ilustríssima
Especial

classificados

Imóveis
Carreiras e Empregos
Veículos

revistas

Guia da Folha
São Paulo
Serafina

pesquisas

Arquivo Folha

Com cerca de 1.200 barracos, e um imã para os destavorecidos. "É ótimo que as pessoas estejam saindo da pobreza, mas uma das coisas que precisamos entender é que quando as pessoas saem da pobreza há uma demanda maior por recursos", disse Mitchell Aide, professor de biologia da Universidade de Porto Rico cuja pesquisa mostrou que o desmatamento ocorreu em uma escala maior que o reflorestamento na Amazônia brasileira na última década.

Essas preocupações ambientais parecem distantes da mente dos que procuram Parauapebas.

Em uma noite recente, Maria Antonia Santos, 34, veio com seus seis filhos de Zé Doca, uma cidade a mais de 16 horas de distância. Enquanto ela carregava as posses da família, explicou sua motivação:"

Disseram que este é o melhor lugar do Brasil para começar uma vida nova".

◀ TEXTO ANTERIOR

PRÓXIMO TEXTO ▶

serviços

Ombudsman

Assine a Folha

Atend. ao Assinante

pesquise as edições anteriores

busca

PESQUISAR

FOLHA



FOLHA DE S.PAULO

Sobre a Folha
Expediente
Folha en español
Folha in English
E-mail Folha
Empreendedor Social
Fale Conosco
Ombudsman
Atendimento ao Assinante
ClubeFolha
PubliFolha
Banco de Dados
Datafolha

Login | Logout
Assine a Folha
Folha de hoje
Folha Digital

POLÍTICA

Poder
Poder&Política
Eleições
Folhaleaks

MUNDO

Mundo
BBC Brasil
Eleições nos EUA
Folha Transparência

ECONOMIA

COTIDIANO

Cotidiano
Revista são paulo
DNA Paulistano
Educação
Ranking Universitário
Trânsito
Pelo Brasil
Ribeirão Preto
Loterias
Chuvas

ESPORTE

Esporte
Brasileiro
Copa 2014
Rio 2016
Libertadores
Tênis
Turfe

CULTURA

Comida
Guia
Folhateen
Grade de TV
Ilustrada
Ilustríssima
Melhor de SP
Quadrinhos
Serafina

TEC

Tec

F5

F5
Televisão
Bichos
Humanos
Celebidades

+SEÇÕES

Acervo Folha
Em Cima da Hora
Erramos
Fotografia
Folhinha
Horóscopo
Turismo
Folha 10
The New York Times
Financial Times
The Guardian

TV FOLHA

TV
Rádio

CLASSIFICADOS

Imóveis
Veículos

Folhapress
Treinamento
Folha Memória
Trabalhe na Folha
Publicidade
Regras de acesso ao site

Mercado
Folhainvest
Indicadores

OPINIÃO

Editoriais
Blogs
Colunas
Tendências/Debates

F1

CIÊNCIA

Ciência
Ambiente

SAÚDE

Equilíbrio e Saúde

Horóscopo
Colunistas
Estranho!
Eu Amo
#fofices
Fotos
Vídeos

Empregos
Negócios e Carreiras

PAINEL DO LEITOR

Painel do Leitor
Semana do Leitor
Envie sua Notícia
Paute a Folha

Copyright Folha de S.Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folhapress (pesquisa@folhapress.com.br).